

LIÇÃO 23 — A VINDA DE JESUS — ENSINO BÍBLICO¹

1) INTRODUÇÃO

- a) Vinda de Jesus: não há texto bíblico que descreva a vinda de Jesus de modo completo e em ordem cronológica; cada texto tem sua própria ênfase.
- b) Objetivo: estudar textos que tratam da segunda vinda de Jesus.

2) ENSINO BÍBLICO: ATOS 1.1-11 — A ASCENSÃO

- a) Atos 1.11: “Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.”
- b) Contexto: após a ressurreição, Jesus passa 40 dias com os discípulos falando sobre o reino de Deus (1.3; Lc 24.25-28, 32; Mt 28.16-20), promessa do Espírito Santo (1.4s; Lc 24.48s) e missões (1.8); depois disso, Jesus sobe aos céus e é encoberto por uma nuvem (1.9); então dois anjos falam sobre a segunda vinda (1.10s).
- c) Nuvem: Jesus subiu até a nuvem; e voltará nas nuvens (Lc 21.27); a nuvem aparece na transfiguração (“nuvem luminosa”, Mt 17.5; Mc 9.7; Lc 9.34s); faz referência à nuvem da glória de Deus (*shekinah*); ponto de saída e de retorno.
- d) Reino de Israel: os discípulos perguntam quando Deus restaurará o reino perdido de Israel? Jesus responde que não é possível saber os tempos, mas eles devem ir a todo o mundo no poder do Espírito Santo. Não devem olhar para trás, mas para frente.
- e) Olhar para cima ou para o futuro: não olhem para cima; esperem o Cristo.
- f) Escatologia e missões: até os confins do mundo (1.8) até que Cristo volte (1.11).
- g) Parousia: o retorno de Cristo será real, pessoal e visível (1.11); assim como a ressurreição de Cristo foi real, corporal e palpável, assim também será seu retorno.
- h) Ascensão e parousia: entre a ascensão e a parousia, está a missão.

3) ENSINO BÍBLICO: 1 TESSALONICENSES 4.13-18

- a) 1 Tessalonicenses 4.13-18: exortação pastoral — “Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.”
- b) Contexto: o problema dos funerais dos cristãos; carta escrita por volta de 50 d.C. (antes do primeiro evangelho); Paulo havia pregado sobre a vida eterna e sobre a vinda de Cristo e eles haviam entendido que isso ocorreria logo. Mas, à medida que o tempo passa, e os mais velhos morrem, os irmãos entram em crise: qual a relação entre a morte dos crentes e a vida eterna e a vinda de Jesus?
- c) Explicação de Paulo: “os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens” — eles primeiro, depois nós — juntos “estaremos sempre com o Senhor”.
- d) 1 evento em 3 fases simultâneas: (1) a vinda gloriosa de Jesus, (2) a ressurreição dos cristãos mortos e (3) nosso encontro com Jesus; esta sequência não é esclarecida no sermão profético de Jesus (Mt 24; Mc 13); o Apocalipse não fala de vinda de Jesus nem de ressurreição de santos, senão após a última tribulação; a “primeira ressurreição” (Ap 20.4-6) inclui as vítimas da besta, por isso é posterior à tribulação.
- e) Chave de interpretação: o tema central é a morte dos crentes; após falar da ressurreição dos crentes mortos, Paulo fala, como informação secundária, da subida aos ares e “nossa reunião com ele” (2Ts 2.1).

¹ Baseado no livro “Profecia bíblica e missão da igreja”, de Juan Stam, pp. 21-40.

f) Arrebatamento: referência passageira, como aspecto secundário; subida até as nuvens, mas não fala de ir das nuvens aos céus, nem de ficar 7 anos nos céus;

i) Significado: ser levado pelo poder do Espírito Santo ao encontro de Jesus; não aparece em outra passagem e não é um tema independente.

ii) Etimologia latina: a palavra 'arrebatamento' vem do latim (Vulgata) *arreatare*, composta de 'ad' (a) + 'rebate' (tomar com força, com violência, raptar); alarme (tocar a rebate); em inglês, *rapture* (rpto);

iii) Etimologia grega: *harpazo*, de *haireomai* (escolher, Fp 1.22; 2Ts 2.13; preferir, Hb 11.25), de *airo* (suster nas mãos, Mt 4.6; tomar o leito, Mt 9.6; 11.29; será tirado, Mt 13.12; 21.43; 25.29; ergue-te, M21.21; carregar a cruz, 27.32; arrebatá-lo do coração a palavra, Lc 8.12; tira o pecado do mundo, Jo 1.29; levantar âncora, At 27.13); a palavra *harpazo* é traduzida como se apoderam dele [do reino] (Mt 11.12); roubar-lhes os bens (Mt 12.29); [maligno] arrebatá-lo (Mt 13.19); arrebatá-lo [a Jesus] para o proclamarem rei (Jo 6.15); o lobo as arrebatá-lo (Jo 10.12, 28, 29); o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe (At 8.39); arrebatado ao céu (2Co 12.2); arrebatando-os do fogo (Jd 23); filho foi arrebatado para Deus (Ap 12.5); *harpax* (roubadores).

g) Encontro: a palavra grega é a chave —

i) *apantesis*; ocorre em Mt 25.6, parábola das virgens ("Eis o noivo! Saí aos seu encontro") e At 28.15 ("vieram ao nosso encontro até a Praça de Ápio"); *apantao* ocorre em Mc 14.13 ("saírá ao encontro um homem") e Lc 17.12 ("saíram-lhe ao encontro dez leprosos");

ii) a palavra pertence ao contexto da *parousia* (chegada, vinda);

iii) no mundo secular, quando um imperador visitava uma cidade ou general vitorioso chegava da guerra, seus partidários saíam ao seu encontro para unir-se a ele em cortejo e entrar com ele na cidade; seria inconcebível sair ao encontro do imperador e não continuar até a *parousia*, mas voltar com ele para Roma.

h) Parousia: de 'pareim' (vir, chegar, apresentar-se); vinda, chegada, presença; "sinal da tua vinda [*parousia*]?" (Mt 24.3); "vinda do Filho do Homem" (24.27,37,39; 1Ts 2.19; 3.13; 4.15; 5.23; 2Ts 2.1, 8; Tg 5.7s; 2Pe 1.16; 3.4, 12; 1Jo 2.28); "aparecimento do iníquo" (2Ts 2.9); "os que são de Cristo na sua vinda" (1Co 15.23).

i) Parousia de Jesus:

i) ele virá à terra (uma via, céu-terra), não apenas até as nuvens, nos ares;

ii) os salvos irão ao seu encontro e voltarão com ele (duas vias: terra-ares-terra);

iii) a passagem não fala de uma vinda de duas vias de Jesus e uma via dos salvos.

4) ENSINO BÍBLICO: 1 CORÍNTIOS 15.50-52

a) Mistério: "Eis aqui vos digo um mistério": os mortos ressuscitarão em corpo incorruptível e os vivos serão transformados instantaneamente ("num abrir e fechar de olhos"); assim, em todos ocorrerá o mistério da 'vivificação' (v. 22) do corpo e do ser, ou seja, o corruptível será revestido do incorruptível e o mortal revestido de imortalidade; as palavras 'corruptível' e 'mortal' referem-se a 'carne e sangue' (v. 50)

b) Quando ocorrerá a transformação/ressurreição? Na vinda de Jesus (v. 23).

c) Desfecho: não menciona o desfecho da transformação/ressurreição; não menciona arrebatamento ou encontro com o Senhor.

5) PARA REFLETIR

a) Consolo: "Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras" (1Ts 4.18).

b) Vigilância: "vigieiros, e sejamos sóbrios... sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação" (1Ts 5.6-8).